



GRUPO  
JOSÉ PEDRO BARREIRA

# Alterações Climáticas

Como nos adaptarmos a esta nova realidade?



# Grupo José Pedro Barreira

Localização herdades





# Grupo José Pedro Barreira

Alguns números

6.000 ha

100.000 @  
cortiça

1.300 cabeças  
gado bovino

220 ha  
olival

100 ha  
amendoal

J . P .  
J . P .  
19  
70  
T . R .  
R .



# Visão

A preservação do nosso capital natural passará pelo equilíbrio entre a continuidade das actividades agrícola e florestal e a abertura a novas tecnologias, que aplicadas aos recursos biológicos, satisfaçam as necessidades das populações.

É neste balanço entre a produtividade e o bem-estar social e ambiental que seremos intervenientes activos na bioeconomia.



# Principais desafios/preocupações

Uma realidade Global (e em particular para o sector agro-florestal)



População



Alterações climáticas



Sustentabilidade



Recursos Humanos



Matérias-Primas



Dependência subsídios

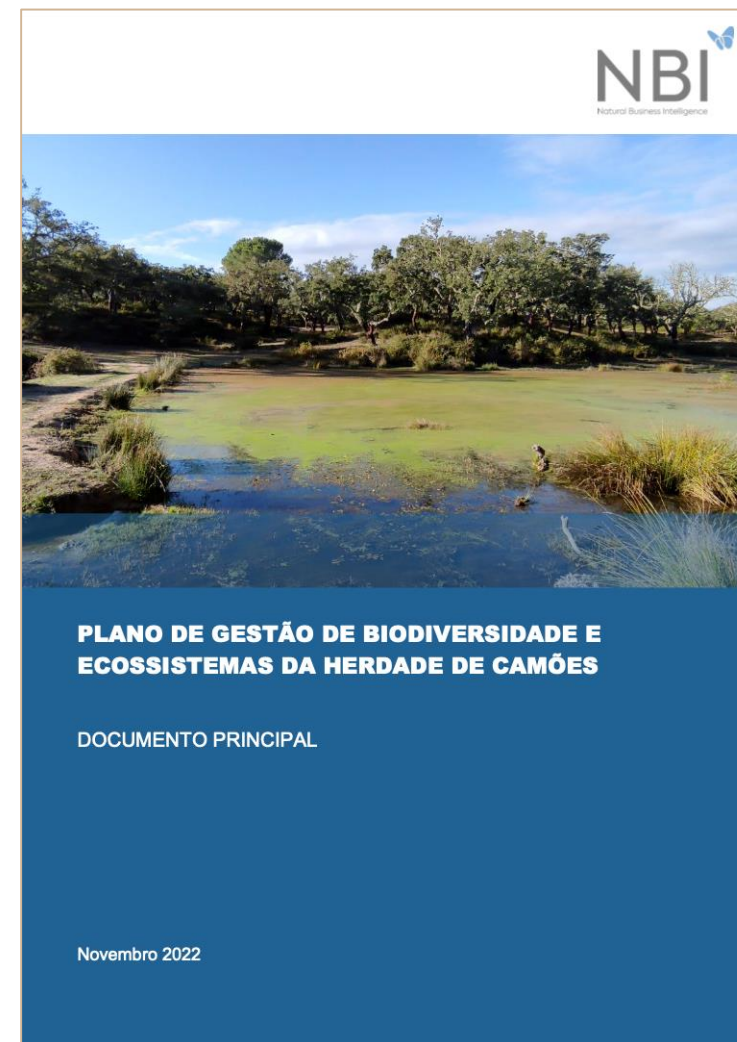


Declínio do montado

# Projecto biodiversidade

## Um primeiro passo...

- Conhecimento do nosso principal activo (capital natural)
- Plano de gestão da biodiversidade e ecossistemas
- **Análise de risco alterações climáticas**
- Alinhamento estratégico/político: PEPAC, Green Deal, etc.
- Explorar novas oportunidades de negócio (bioeconomia, serviços ecossistema)



# Avaliação do risco climático

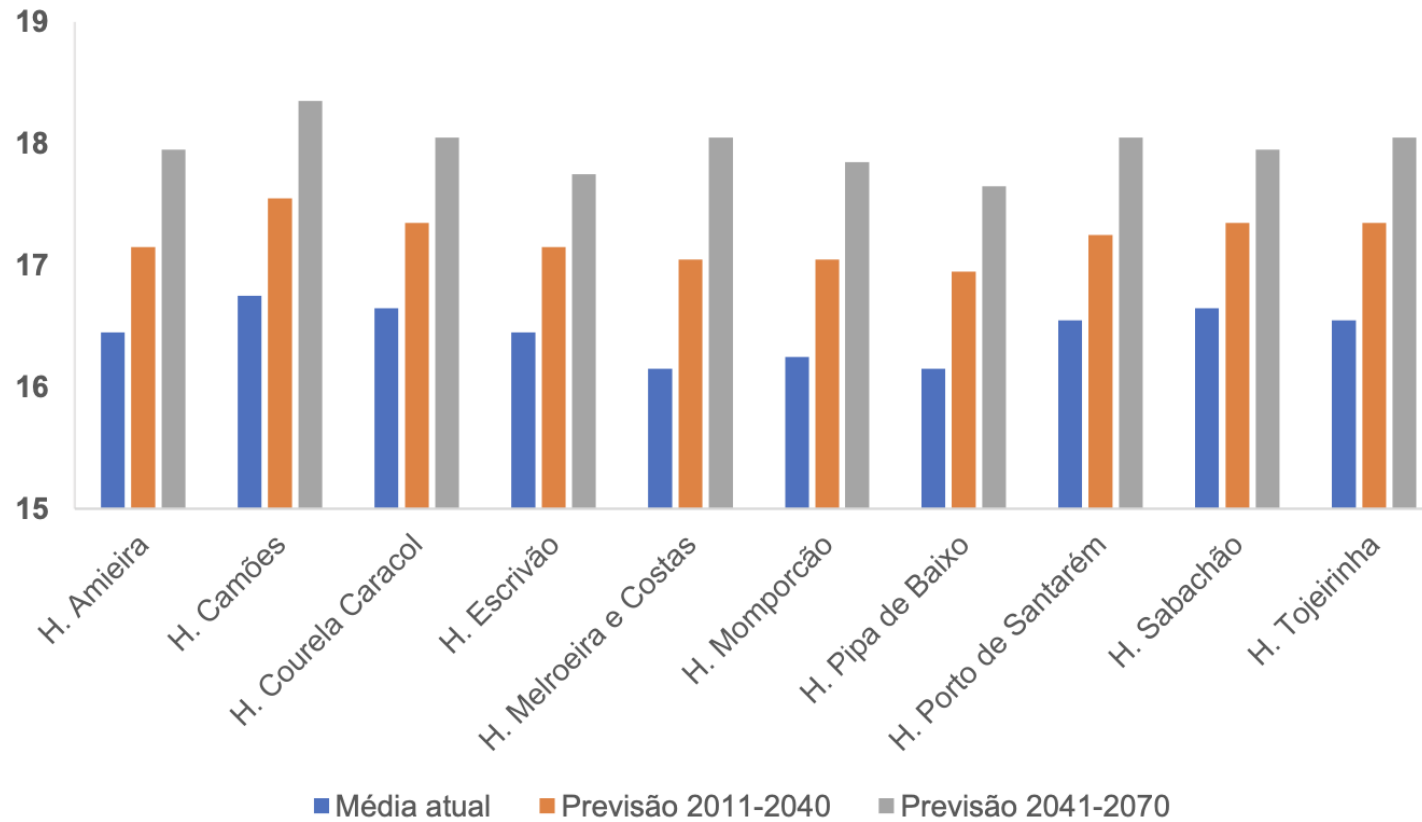
## Indicadores climáticos – Herdade de Camões

Indicador climático	Média atual	Previsão 2011-2040
<b>Herdade de Camões</b>		
Temperatura média anual	16,75° C	17,55° C
Intervalo médio diário (temperatura)	11° C	11,2° C
Temperatura média do trimestre mais frio	10,45° C	10,65° C
Precipitação anual	565,9 mm	594,2 mm
Sazonalidade da precipitação	60,4%	60,8%



# Avaliação do risco climático

Temperatura média anual (°C)





# Avaliação do risco climático

## Principais tendências

**Aumento** significativo da **temperatura**

Maior probabilidade de **chuvas torrenciais**

Maiores **amplitudes térmicas**

Maior risco de **eventos extremos**

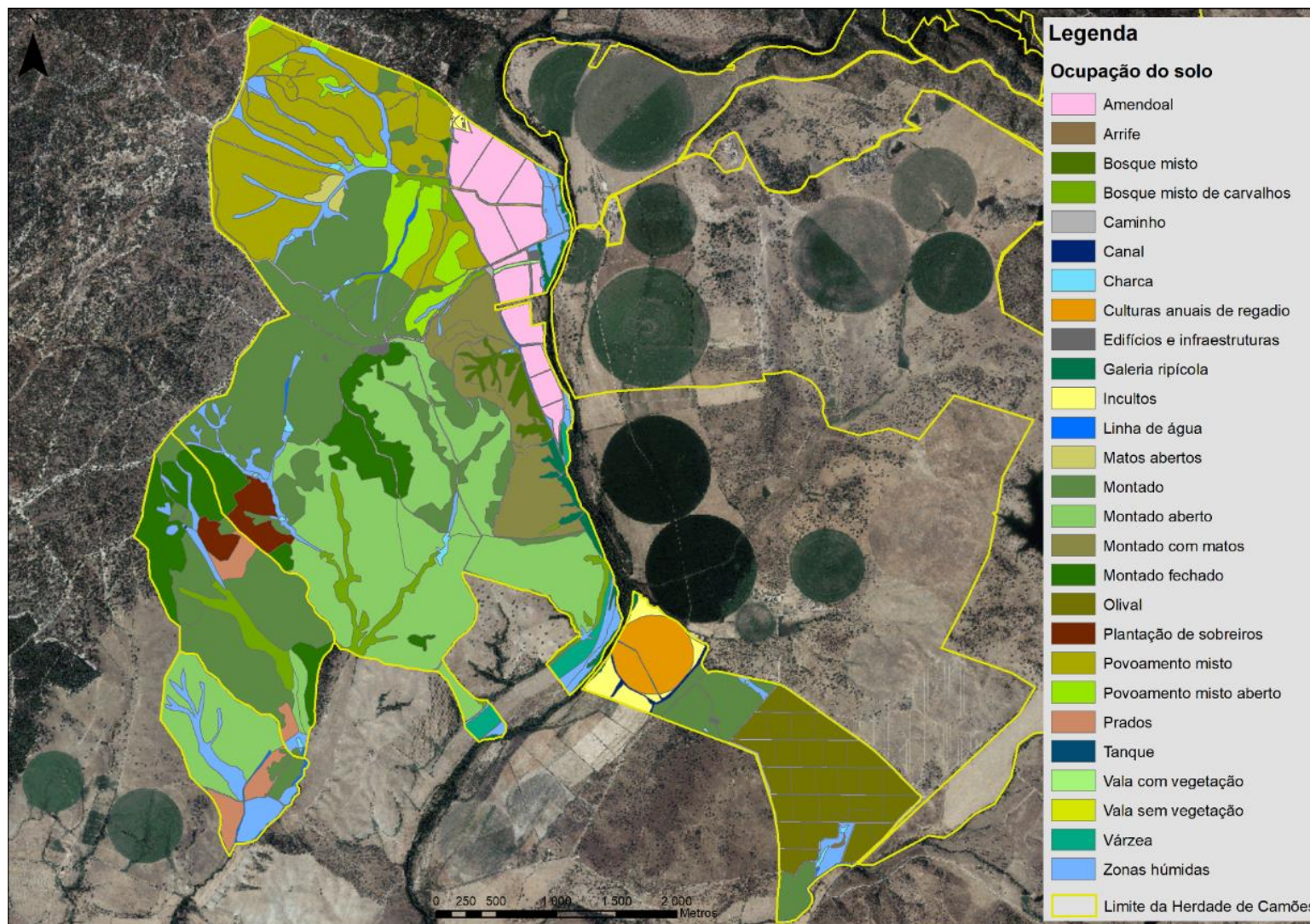


**Como adaptar o nosso capital natural  
às alterações climáticas?**



# Áreas de produção + áreas de restauro ecológico

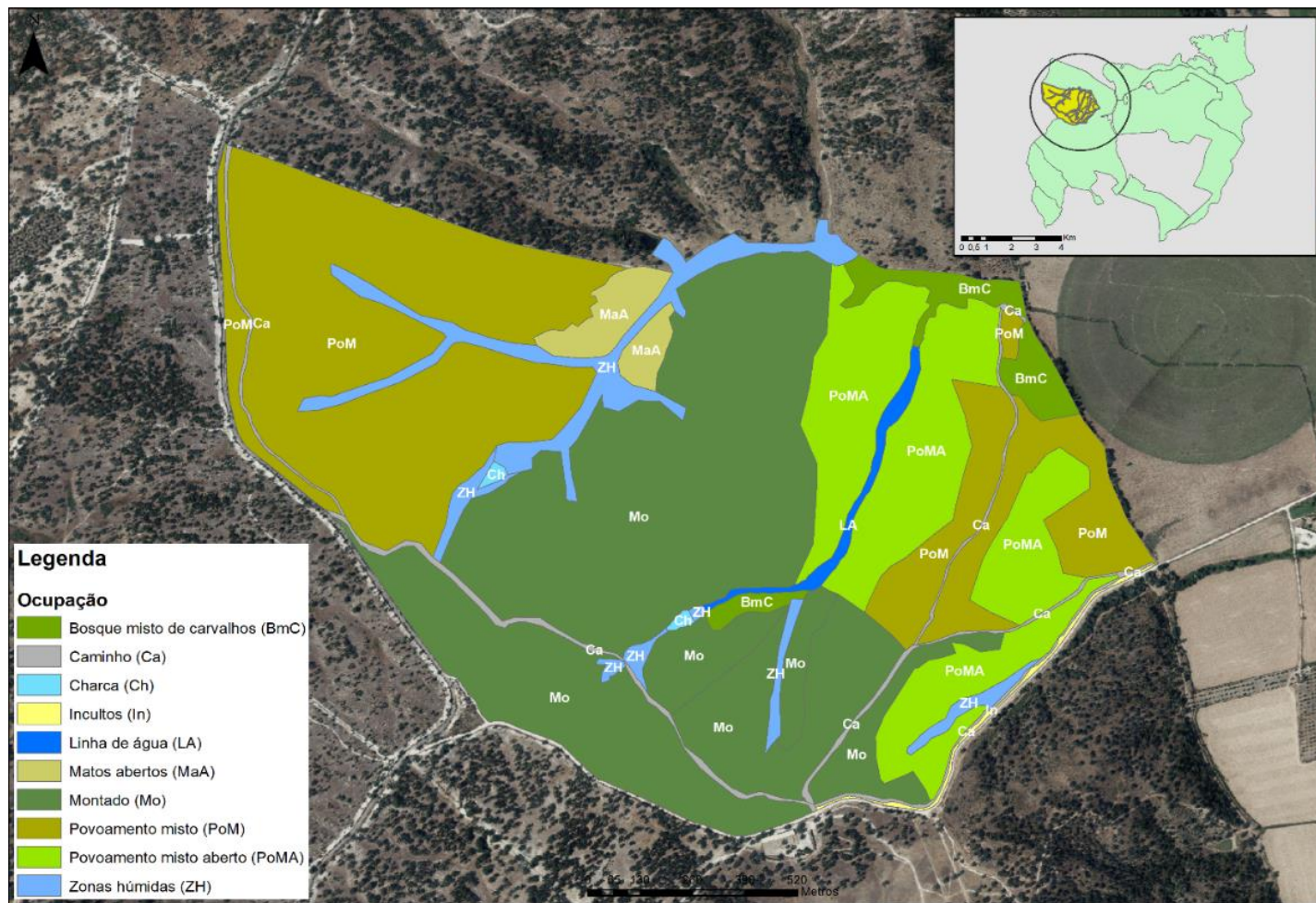
O mosaico da Herdade de Camões





# Área piloto - Carbono

## Caracterização da área



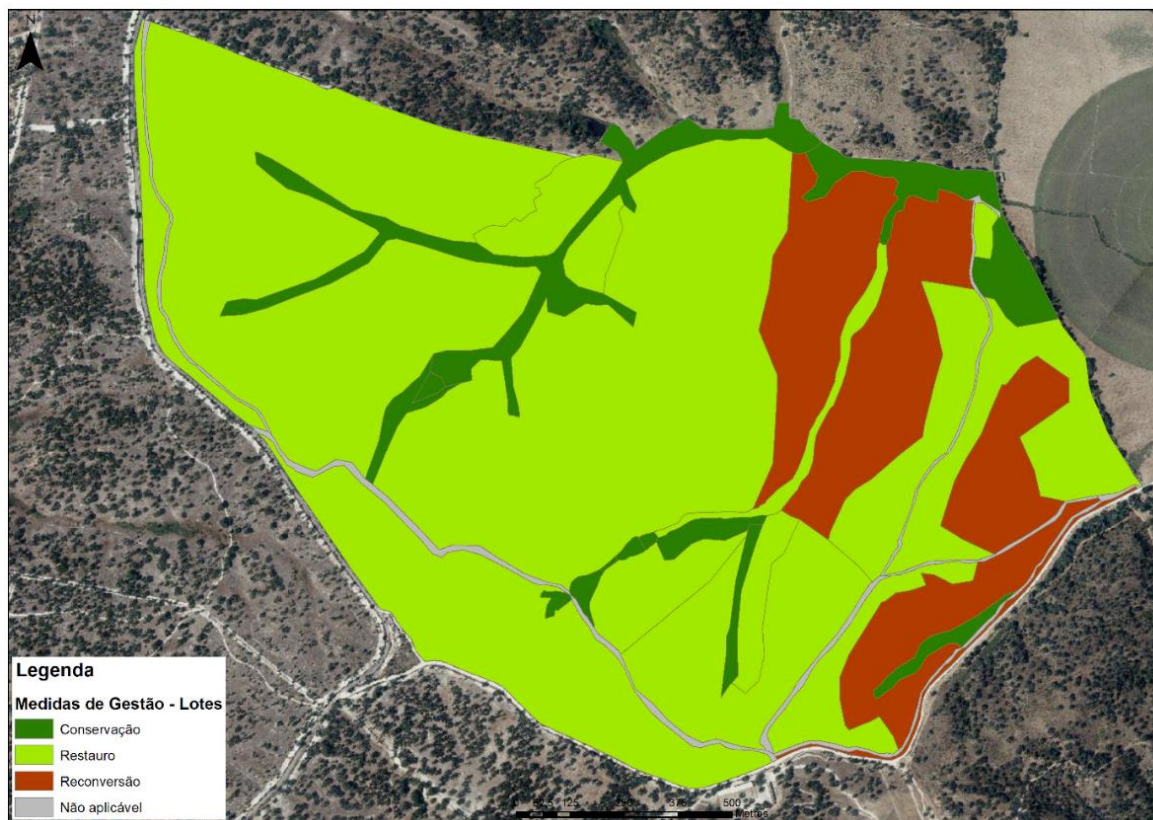
- Área total de 257 ha
- Dominada por montado (40%) e povoamento misto de sobreiro e pinheiro manso (cerca de 31%)
- Área selecionada com os objetivos de:
  - preservação de espécies e habitats com valor de conservação
  - potenciação do sequestro de carbono com alto valor natural (Carbono+)

Restauração ecológica e adaptação climática



# Área piloto - Carbono

## Medidas de gestão agroecológica



Lote	Medidas	Ações	Ocupação	Área (ha)
Conservação	Conservação de habitats	São passivas, não pressupõem intervenção, além de observação e monitorização do estado/tendência	Bosque misto de carvalhos	6,83
			Charca	0,43
			Zonas húmidas	13,47
<b>Total</b>				<b>20,73</b>
Restauro	Restauro de linha de água	Promover a regeneração natural e, se necessário, adensar (plantar) com espécies autóctones (arbustos e herbáceas), a partir de estacas e/ou sementes de outras plantas existentes na propriedade Monitorização da taxa de sucesso	Linha de água	2,20
	Restauro de zonas de matos	Limitar o acesso do gado Promover a regeneração natural e, se necessário, adensar (plantar) com espécies	Matos abertos	5,34

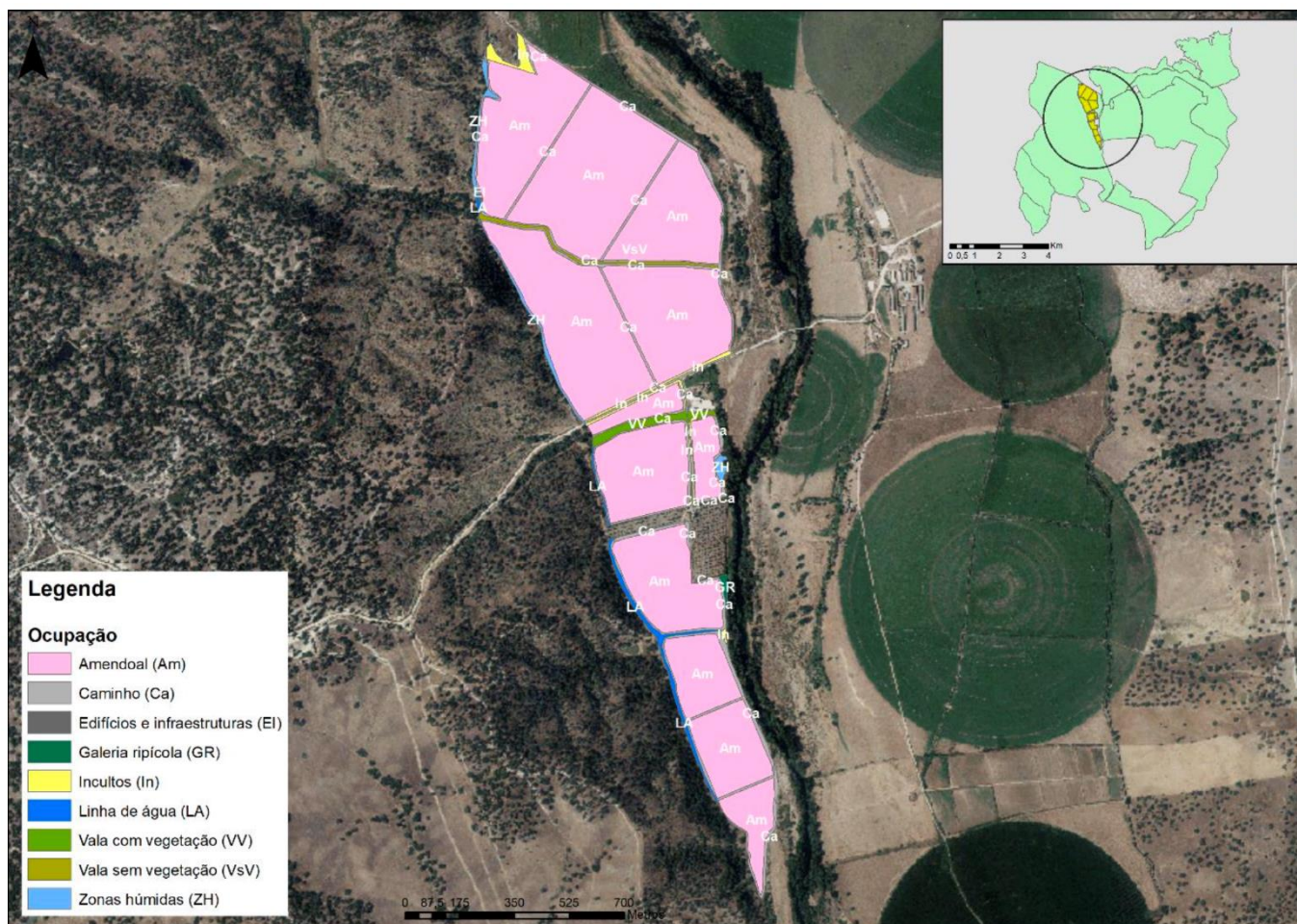
Habitats bem conservados e práticas regenerativas potenciam a qualidade do solo, biodiversidade, água, etc. (menor risco de incêndio e erosão do solo)

Possibilidade de complementar estes projectos com créditos de carbono?

(relevante em áreas de maior declínio do montado)

# Área piloto - Amendoal

## Caracterização da área



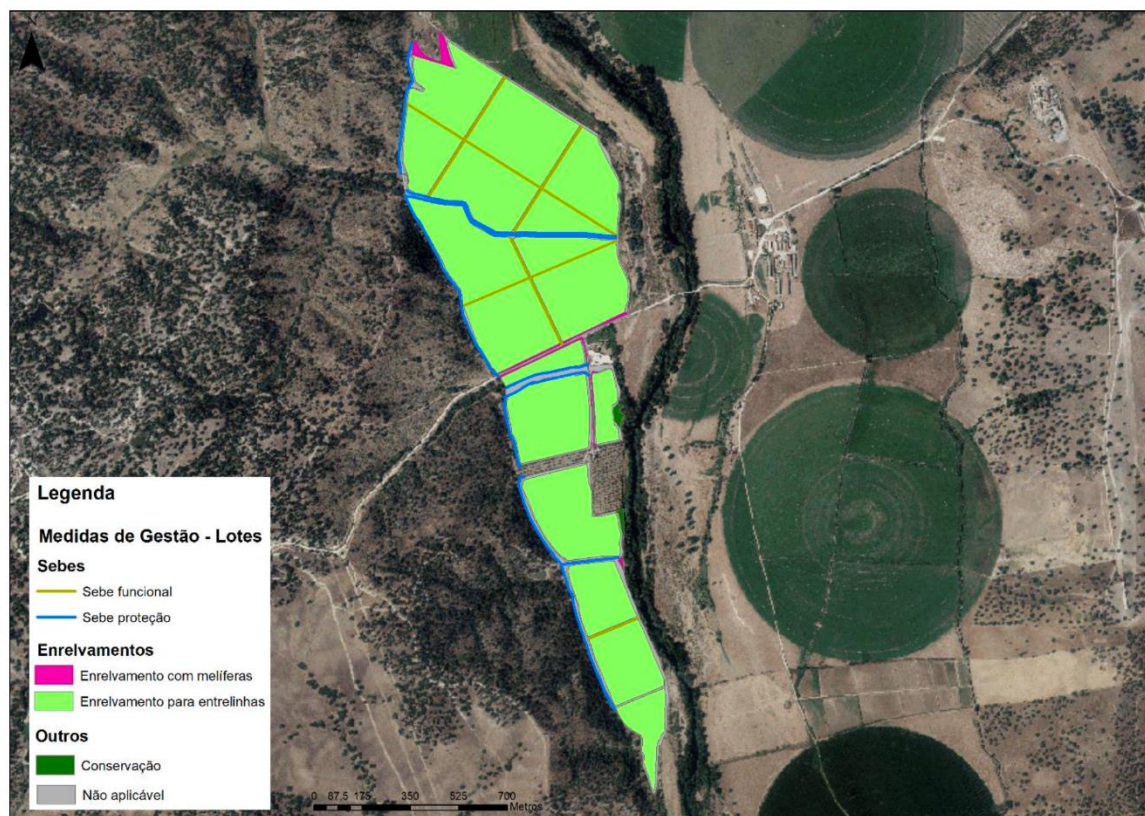
- Área total 105 ha
- Cultura de amendoal
- Área seleccionada para potenciar produção recorrendo a práticas agroecológicas para potenciação da mesma, com três principais objetivos:
  - promover a biodiversidade funcional
  - potenciar as infraestruturas ecológicas e a sua interligação
  - promover Serviços de Ecosystemas (e.g. regulação hídrica, controlo da erosão, etc.)

Mitigação de risco ecológico elevado e adaptação climática



# Área piloto - Amendoal

## Medidas de gestão agroecológica



Promoção de auxiliares (polinizadores), sebes e enrelvamentos que protejam a erosão do solo e cursos de água

Lote	Medidas	Ações	Ocupação	Área ou comprimento (ha / m)
<b>Conservação</b>	Conservação de habitats	São passivas, não pressupõem intervenção, além de observação e monitorização do estado/tendência	Galeria ripícola	0,13
			Zonas húmidas	0,20
<b>Total</b>				<b>0,33</b>
<b>Enrelvamentos</b>	Enrelvamentos nas entrelinhas	Aquisição das misturas de sementes (20 kg/ha) com 14 espécies diferentes	Amendoal	92,39
		Sementeira no Outono-Inverno depois das chuvas		
		Monitorização da taxa de sucesso		
	Enrelvamentos com espécies melíferas	Aquisição das misturas de sementes (11 kg/ha) com 16 espécies diferentes	Incultos	1,43
Sementeira no Outono-Inverno depois das chuvas				
<b>Total</b>				<b>93,82</b>
<b>Sebes</b>	Sebes funcionais (promoção da biodiversidade funcional)	Aquisição das plantas para a área a intervir	Amendoal, alguns caminhos adjacentes	3073,06 (6 sebes)
		Plantação das espécies (200 plantas por cada 100 m)		
		Sistema de rega (se a plantação for outonal, poderá não ser necessária rega)		
	Sebes de proteção (proteção de linhas de água e minimização de riscos)	Monitorização da taxa de sucesso	Valas, linhas de água e zonas húmidas no limite da área agrícola	4923,58 (9 sebes)
Aquisição das plantas para a área a intervir				
Plantação das espécies (200 plantas por cada 100 m)				
<b>Total</b>				<b>7996,64</b>

# Estratégia do Grupo JPB

## O nosso contributo

- Introduzir de **medidas agroecológicas** para melhorar as nossas áreas (piloto Carbono);
- Simultaneamente, colocar a **natureza a “trabalhar por nós”** (piloto Amendoal);
- Apostar em culturas que **utilizem menos água** e de forma mais eficiente (olival vs. prado permanente);
- Potenciar e **melhorar os recursos hídricos próprios** (restauro e protecção de charcas / zonas húmidas);
- **Produzir energia** própria (painéis fotovoltaicos).





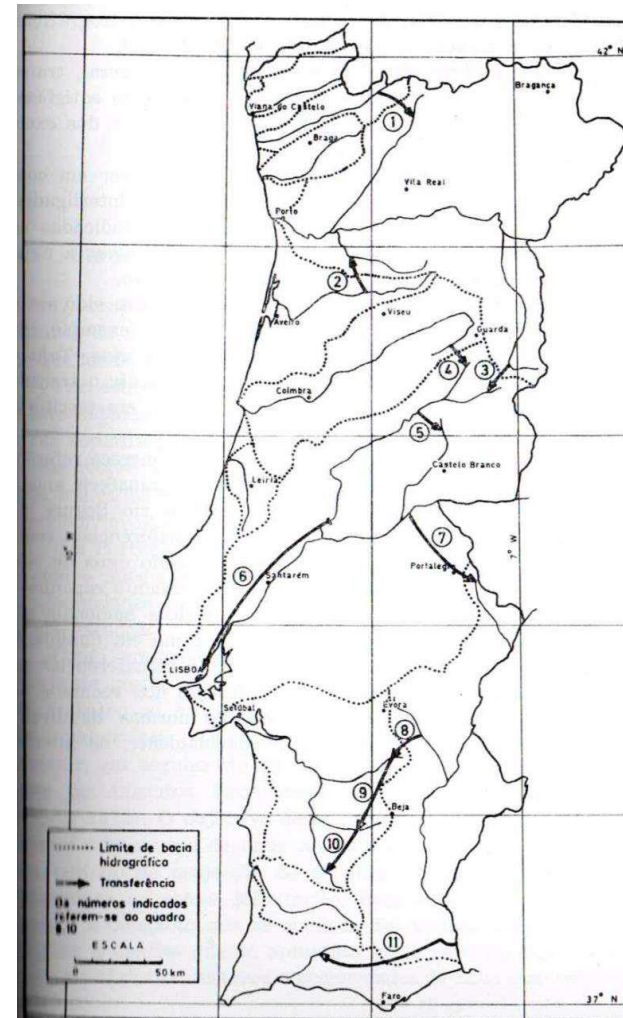
# Estratégia Nacional

## Propostas de reflexão

- Urgente **actualizar o regime jurídico** dos aproveitamentos hidroagrícolas e **simplificar** o processo de **licenciamento de recursos hídricos**.
- Porque não equacionar (de forma séria) o **transvase de água Norte-Sul**?
- E porque não considerar a **dessalinização** (água potável) e **aproveitamento de águas residuais**?
- “**Limpeza**” Vs. gestão e valorização dos **matos**.
- Conhecer o **património genético do Montado** (qual a planta que melhor se adapta às alterações climáticas?).

### Anexo 5

Potenciais transvases entre bacias hidrográficas portuguesas



Nota: (Ver quadro em anexo – próxima página)

Fonte: Veiga da Cunha *et al.* (1980: 386-387).

The background is a handwritten ledger with two columns of entries. The entries include dates, names, and numerical values. The text is written in a cursive script. The text is overlaid on the ledger.

**A Empresa Agrícola**  
**Das Folhas do Feitor à Gestão Ambiental**  
**Maria Inês de Abrunhosa Mansinho**  
**(coordenação)**

**ICS**





+351 214 106 666 | [geral@jpbarreira.pt](mailto:geral@jpbarreira.pt) | [jpbarreira.pt](http://jpbarreira.pt)